

# O cálice de bênção

Cântico de comunhão | Quinta-feira Santa

BML 128-129

Fernando C. Lapa

## Antífona [Coro]

S.  
O cá - li - ce de bên - ção é co - mu -

A.  
O cá - li - ce de bên - ção é co - mu -

T.  
O cá - li - ce de bên - ção é co - mu -

B.  
O cá - li - ce, o cá - li - ce de bên - ção é co - mu -

4  
nhão no San - gue de Cris - to; e o pão que par -

nhão no San - gue de Cris - to; e o pão o pão que par -

nhão no San - gue de Cris - to; e o pão que par -

nhão no San - gue de Cris - to; e o pão que par -

7  
ti - mos é co - mu - nhão no Cor - po do Se - nhor.

ti - mos é co - mu - nhão no Cor - po do Se - nhor.

ti - mos é co - mu - nhão no Cor - po do Se - nhor.

ti - mos é co - mu - nhão no Cor - po do Se - nhor.

**Refrão [Assembleia]**

Quem co - me a mi-nha Car - ne e be - be o meu San - gue  
 tem a vi-da e - ter - na, a vi - da e - ter - na.

**Estrofes [Coro]**

João, 6

1. Eu sou o pão vivo que des - ceu do céu  
 2. Se não comerdes a carne do Fi - lho do ho - mem

1. Quem comer este pão viverá e - ter - na - men - te.  
 2. e não be - berdes o seu san - gue

1. O pão que Eu hei-de dar é a mi - nha car - ne,  
 2. não te - reis a vi - da em vós

1. Que Eu da - rei pe - la vi - da do mun - do.  
 2. não te - reis a vi - da em vós.

3. Quem come a minha carne e *bebe* o meu sangue quem come a minha carne e *bebe* o meu sangue tem a vida, tem a vida eterna e Eu o ressuscitarei no último dia.

4. A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida Quem come a minha carne e *bebe* o meu sangue permanece em Mim e Eu nele